

- **DISCIPLINA: Avaliação como Processo Educativo**

PROFESSOR RESPONSÁVEL: Ivo José Both

Ementa: Políticas de avaliação no sistema de educação. A questão da avaliação: a avaliação entre a análise e a tomada de decisão. Objeto da avaliação: questões teóricas e práticas. Avaliação para a aprendizagem. O problema da estratégia: procedimentos e métodos. Tecnologias como aporte de apoio metodológico e pedagógico nas modalidades presencial e a distância. O âmbito da avaliação: interna ou externa, normativa ou criterial. A avaliação como processo. A avaliação plural em todos os seus espaços: os objetos possíveis e as dificuldades da avaliação reguladora.

Bibliografia:

BAUER, Adriana et al. Iniciativas de avaliação do ensino fundamental em municípios brasileiros: mapeamento e tendências.

BERTAGNA, Regiane Helena. Avaliação e progressão continuada: o que a realidade desvela. Pro-Posições, Campinas, v. 21, n. 3, dez. 2010 .

BOTH, I. J. Avaliação: “voz da consciência” da aprendizagem. 2. ed. Curitiba-PR: Editora IBPEX, 2014. 246p.

BOTH, Ivo J. Avaliação planejada, aprendizagem consentida: é ensinando que se avalia, é avaliando que se ensina. 3. ed. Curitiba-PR: Editora IBPEX, 2011. v. 17000. 196p.

BOTH, Ivo J. Avaliação planejada, aprendizagem consentida: é ensinando que se avalia, é avaliando que se ensina. 3. ed. Curitiba-PR: Editora IBPEX, 2011. v. 17000. 196p.

BOTH, Ivo José et al. Tecnologias de informação e comunicação em trabalhos de conclusão de curso lato sensu: uma positiva parceria. Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação, Araraquara, v. 11, n. 4, p. 1943-1959, 2016.

BOTH, Ivo José. Avaliação institucional: do PAIUB (Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras) ao SINAES (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior). Campinas-SP: UNICAMP. Revista Avaliação. 2.005. P. 61-73.

BRASIL. MEC. Plano Nacional de Educação (2014-2024).

CEE-PR. Deliberação Nº 02/2016. Dispõe sobre as Normas para a Modalidade Educação Especial no Sistema Estadual de Ensino do Paraná.

CIANFLONE, Ana Raquel Lucato; ANDRADE, Érika Natacha Fernandes de. Práticas avaliativas no ensino fundamental e cultura escolar. Paidéia (Ribeirão Preto), Ribeirão Preto, v. 17, n. 38, p. 389-402, dez. 2007.

DA SILVA, Andréia Maciel et al. Tecnologias educacionais e avaliação educacional.

DE ALMAZO AFONSO ANDRÉ, Marli Eliza. Avaliação escolar: além da meritocracia e do fracasso.

DE ASSIS, Lúcia Maria.; CARDOSO AMARAL, Nelson. Avaliação da educação brasileira: um balanço crítico.

DE SOUSA, José Francisco. Avaliação como processo de construção do conhecimento. Estudos em Avaliação Educacional, v. 18, n. 36, jan./abr. 2007.

FERRÃO CANDAU, Vera Maria. Tecnologia educacional: concepções e desafios.

FONTANIVE, Nilma Santos. A divulgação dos resultados das avaliações dos sistemas escolares: limitações e perspectivas. Ensaio: aval.pol.públ.Educ., Rio de Janeiro, v. 21, n. 78, p. 83-100, mar. 2013.

FREITAS, André Luís Policani; SILVA, Vinicius Barcelos da. Avaliação e classificação de instituições de ensino médio: um estudo exploratório. Educ. Pesqui., São Paulo, v. 40, n. 1, p. 29-47, mar. 2014.

GATTI, Bernardete A. O Professor e a Avaliação em Sala de Aula. São Paulo-SP: Revista Estudos em Avaliação Educacional, n. 27, 2.003. P. 97-114.

HADJI, Charles. Avaliação desmistificada. Porto Alegre: Artmed, 2001.

MANTOAN, Maria Teresa Eglér. Diferenciar para incluir ou para excluir? Por uma pedagogia da diferença. Acesso em: 29 jul. 2015.

MORAES, Carmen Sylvia Vidigal; ALAVARSE, Ocimar Munhoz. Ensino médio: possibilidades de avaliação. Educ. Soc., Campinas, v. 32, n. 116, p. 807-838, set. 2011.

NOVA ESCOLA. A avaliação deve orientar a aprendizagem.

OLIVEIRA, Katya Luciane de; SANTOS, Acácia Aparecida Angeli dos. Avaliação da aprendizagem na universidade. Psicol. Esc. Educ. (Impr.), Campinas, v. 9, n. 1, p. 37-46, jun. 2005.

ORTIGAO, Maria Isabel Ramalho; AGUIAR, Glauco Silva. Repetência escolar nos anos iniciais do ensino fundamental: evidências a partir dos dados da Prova Brasil 2009. Rev. Bras. Estud. Pedagog., Brasília, v. 94, n. 237, p. 364-389, ago. 2013.

PARANÁ. Plano Estadual de Educação (2015-2025).

POLTRONIERI, Heloisa; CALDERÓN, Adolfo Ignacio. Avaliação da aprendizagem na educação superior: a produção científica da revista "Estudos em Avaliação Educacional" em questão.

ROTHEN, José Carlos; BARREYRO, Gladys Beatriz. Avaliação, agências e especialistas: padrões oficiais de qualidade da educação superior. Ensaio: aval. pol. públ. educ., Rio de Janeiro, v. 17, n. 65, dez. 2009.

RUIZ, Adriano Rodrigues. Avaliação da Aprendizagem na Era da Informação - RUIZ, Adriano Rodrigues

SILVA, Gabriela Andrade da et al. Um estudo sobre a prática da cola entre universitários. Psicol. Reflex. Crít., Porto Alegre, v. 19, n. 1, p. 18-24, 2006.

SILVA, Mariana Cesar Verçosa; MELETTI, Silvia Márcia Ferreira. Estudantes com necessidades educacionais especiais nas avaliações em larga escala: prova Brasil e ENEM. Rev. Bras. Educ. Espec., Marília, v. 20, n. 1, p. 53-68, mar. 2014.

SOARES, Tufi Machado et al. Escola de Tempo Integral: resultados do projeto na proficiência dos alunos do Ensino Fundamental das escolas públicas da rede estadual de Minas Gerais. Ensaio: aval. pol. públ. Educ., Rio de Janeiro, v. 22, n. 82, p. 111-130, mar. 2014.

SOFFNER, Renato Kraide. Avaliação do emprego de tecnologia na educação-2013.

SOUSA, Sandra Zákia. [40 Anos de Contribuição à Avaliação Educacional](#). Revista Estudos em Avaliação Educacional, n. 31, p. 7-36, 2005.

TEIXEIRA BRANDALISE, Mary Ângela. Avaliação institucional da escola: conceitos, contextos e práticas.

VALLE, Ione Ribeiro. (In) Justiça escolar: estaria em xeque a concepção clássica de democratização da educação? Educ. Pesqui., São Paulo, v. 39, n. 3, p. 659-672, set. 2013.